

**BOA VONTADE
É AMOR EM AÇÃO**

**SECUECNCIA 3
A ENERGIA DA BOA VONTADE**

A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,
Que afluia Luz às mentes dos homens;
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,
Que afluia Amor aos corações dos homens;
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

A ENERGIA DA BOA VONTADE

TRÊS PRINCÍPIOS

Os erros e equívocos do passado culminam em nossos problemas atuais. Reconhecer esse fato levará ao estabelecimento do **princípio da partilha**, tão necessário no mundo atual.

Todos os problemas e condições podem ser resolvidos pela boa vontade-para-o-bem. A boa vontade nutre o espírito de compreensão e fomenta a manifestação do **princípio de cooperação**. O espírito cooperativo é o segredo de todas as relações humanas e o inimigo da competição.

Há uma consanguinidade entre os homens que, quando é reconhecida, dissolve todas as barreiras e põe fim ao espírito de separatividade e de ódio. Portanto, a paz e a felicidade de cada um concernem a todos. Isso desenvolve o **princípio da responsabilidade** e assenta as bases para a correta ação comum.

Essas crenças são básicas nos homens e mulheres de boa vontade, e proporcionam o incentivo para todo serviço e ação. Essas três verdades práticas e científicas enunciadas incorporam esses fatos básicos, assim como a aceitação inicial de todos os servidores do mundo. Não são contrárias a nenhum posicionamento mundial, nem subversivas em relação a nenhum governo ou atitude religiosa; elas são inatas à consciência do Homem e evocam resposta imediata. Quando forem aceitas, curarão todas as feridas internacionais.

A ENERGIA DA BOA VONTADE

Estamos vivendo um dos principais períodos de transição da experiência humana; uma transição tão ampla, que envolve mudanças em todos os setores das questões e pensamentos humanos, e produz modificações fundamentais nas atitudes dos povos para com a própria vida. Estamos mudando não apenas o mundo físico, mas também transmutando e alterando lentamente a qualidade dos nossos desejos e aprofundando as nossas ideias sobre a ciência, a educação, a religião e o governo, além das nossas normas de melhoria e segurança sociais.

Todo período de transição é, inevitavelmente, um período de luta e dificuldades, além de ser uma grande oportunidade. Como a transição atual afeta a totalidade da família humana, em todas as partes do mundo, constitui basicamente o momento da oportunidade para cada um de nós. O sofrimento e a dificuldade são universais, mas a realização e o progresso humanos estão sendo alcançados em todos os sentidos.

A história humana registra principalmente a cobiça e a agressão, o egoísmo e a ambição, sendo que nenhuma raça, nação ou grupo está isento de tais acusações. Atualmente, à medida que o Homem se aproxima da maturidade, de um lado são aguçados os conflitos entre valores, atitudes e estilos de vida egoístas que fomentam o ódio, as diferenças e a separação e, do outro, os melhores métodos da boa vontade: compreensão, colaboração e participação. A luta é longa e árdua, e ainda não conseguimos divisar o final. No entanto, há muitos indícios expressivos de que o bem triunfará.

A NECESSIDADE DA BOA VONTADE

Hoje, muitas qualidades e energias distintas exercem impacto sobre a consciência humana, produzindo efeitos construtivos e destrutivos.

A energia mais necessária, se quisermos entrar sem perigo na Nova Era, é a da boa vontade. Os melhores planos fracassam se aqueles que os desenvolvem não têm boa vontade mútua. Sem boa vontade, as tentativas não terão resultados reais nem duradouros. A existência do espírito de boa vontade é um requisito essencial para a solução criativa dos inúmeros problemas da humanidade. A boa vontade é a base comum sobre a qual todas as raças e todos os credos podem se encontrar.

A esperança reside no fato da boa vontade estar muito mais difundida do que reconhecida no mundo. O espírito de boa vontade está presente em milhões de pessoas e evoca o senso de responsabilidade. Os homens de boa vontade sentem essa nova responsabilidade mundial e desempenham a sua parte. Pensam cada vez mais em termos do todo, e sua influência aumenta como força positiva para o bem. A esperança do mundo reside nesta crescente e constante boa vontade que possuem os membros de todos os grupos que trabalham para a melhoria mundial. Trata-se de um poder que ainda não é utilizado nem organizado como uma força mundial.

Se os homens e mulheres do mundo quiserem aproveitar a oportunidade atual, deverão compreender mais profundamente esta energia que possuem e ver com maior clareza como pode ser aplicada de forma prática no mundo moderno.

O SIGNIFICADO DA BOA VONTADE

A primeira tentativa do homem para expressar o amor a Deus é a boa vontade, porque ela é a expressão inferior do verdadeiro amor, além de ser a mais fácil de ser entendida. Já é hora de, pelo menos temporariamente, parar de falar de amor, de amar o semelhante e de usar o amor para resolver os problemas, mas sim de falar partindo de um nível mais baixo e prático – o da boa vontade. Para muitos, o emprego da palavra amor nas questões grupais e nas relações nacionais não faz sentido. A boa vontade não perdeu o significado e pode ser compreendida por todos. Boa vontade é uma atitude e uma energia harmonizadora. Boa vontade é amor em ação.

É interessante observar que o significado de “boa vontade”, quando considerado de acordo com a definição dos dicionários, tal como empregado hoje pelos homens e mulheres de boa vontade, nunca foi definido com clareza. O Dicionário Webster apresenta a seguinte definição: “Boa intenção ou boa disposição; benevolência; consentimento prazeroso; cordialidade; aptidão. Em termos jurídicos: vantagem ou favor obtido por costume comercial, porque está além do mero valor do que é vendido”.

Insiste-se nos significados mais superficiais, quer sejam emocionais, sentimentais, comerciais ou materiais. Porém, boa vontade é, na realidade, a expressão da “vontade pelo que é bom ou deveria ser”. Ela não deve mais ser interpretada como bondade sentimental ou negativa, mas como uma força prática e dinâmica para a ação construtiva capaz de refazer o mundo.

O PAPEL DA MENTE

A boa vontade não tem orientação quando não está conectada ao pensamento. A mente proporciona essa orientação e ajuda o indivíduo a discernir entre o correto e o errado; a escolher entre o bem e o mal e a dirigir a energia aos canais desejados.

De fato, a energia segue o pensamento, e isso diz respeito à energia da boa vontade (geralmente considerada um impulso essencialmente emocional e de afinidade), tal como a qualquer outro tipo de energia. A mente é melhor condutora do poder da boa vontade e do amor divino do que as emoções. O pensamento parece frio para a maioria das pessoas, por isso, enquanto não for experimentado será

difícil acreditar nisso. Mas é impossível evitar as ilusões e os preconceitos pessoais enquanto não se passa da vida emocional para o nível mais impessoal da mente.

Se a boa vontade constitui a expressão do verdadeiro amor que a humanidade pode expressar em sua atual etapa de evolução, a aplicação dela, por meio da orientação mental inteligente, pode ter grande poder em todos os planos da experiência e das atividades humanas.

“Como um homem pensa em seu coração, assim ele é”, é outra expressão da verdade de que “a energia segue o pensamento”. Raras vezes ocorrem mudanças duradouras na consciência individual da noite para o dia. É uma questão de crescimento e de seguir um plano com intenção mental fixa. De fato, o poder do pensamento é o maior poder que possuímos hoje, no mundo, para transformar as pessoas e a humanidade, para a criação e o desenvolvimento da boa vontade e, por fim, a capacidade para expressar o verdadeiro amor. Não é por acaso que o amor foi definido como “razão pura”.

A PLATAFORMA DOS HOMENS DE BOA VONTADE

Todo trabalho se converte em espiritual quando conta com a motivação correta, emprega uma diferenciação sábia e agrega o poder espiritual ao conhecimento obtido no mundo físico, onde a emoção e o pensamento também desempenham seus papéis.

Uma das principais qualidades dos homens de boa vontade, em todo o mundo, é a atitude em relação aos problemas fundamentais que a humanidade enfrenta hoje – um forte senso de responsabilidade para ajudar a resolver esses problemas.

Homens de boa vontade residem em todos os países do mundo e são encontrados em todos os grupos raciais. São membros de todas as religiões e igrejas; trabalham em todos os grupos políticos e econômicos, sem exceção. Na verdade, nenhuma área da vida ou do pensamento humano carece da presença harmonizadora dos homens de boa vontade.

As pessoas de boa vontade associadas a determinados grupos políticos, religiosos, econômicos, culturais ou outros na família humana, não trabalham para o benefício desses grupos à custa dos demais grupos. Qualquer que seja a sua filiação externa, os homens de boa vontade creem:

1. Na unidade subjacente à humanidade, que faz parte da unicidade do planeta e de tudo o que nele vive.
2. Em uma fraternidade mundial (independente do reino do sentimento, do idealismo e da aspiração mística) como uma realidade demonstrada.
3. Que a principal necessidade atual é despertar o interesse e mobilizar as forças da luz e os recursos dos homens de boa vontade. Se isso for concretizado, as forças negativas e malignas perderão suas raízes e poder nas questões humanas.
4. Na inofensividade da palavra e da ação. À opinião pública deve-se instilar o princípio da não separatividade e as mentes devem ser preparadas para a mudança de ideias e técnicas da Nova Era. A inofensividade não é uma atitude passiva, nem moderada e bondosa; ela não elimina a necessidade de uma ação firme ou drástica se a ocasião assim exigir. A inofensividade é um estado da mente no qual o impulsionador de todas as atividades é a boa vontade.
5. Na análise mental imparcial de todos os problemas humanos para que todas as soluções sejam para o bem da totalidade.
6. Na fusão interna de objetivos que reconhece o valor do trabalho individual, assim como do verdadeiro trabalho grupal, que significa compreensão, inter-relação e boa vontade grupais.

Os homens de boa vontade apoiam antes de tudo a liberdade fundamental do espírito humano. Os homens e mulheres de boa vontade devem ser livres para pensar, escolher e agir de acordo com a

própria consciência, pois não existe uniformidade entre as pessoas. Pode haver uniformidade de propósito e aproximação, mas não devemos esperar uma uniformidade de reação. Unidade não é uniformidade. A diversidade não exclui a unidade nem cria o caos. O caos existe essencialmente na mente dos homens, e pensando com clareza e boa vontade podemos estabelecer uma relação correta e construtiva entre as partes.

A CIÊNCIA DAS RELAÇÕES

Podemos fazer uma analogia entre o serviço humano e a corrente elétrica. A corrente flui apenas quando fornece energia além dela mesma. O egoísmo esgota o poder de maneira tão infalível como um curto-circuito e, se for grande demais, pode, de forma análoga e infalível, deter todo afluxo de poder. Quando a técnica da boa vontade for compreendida de forma mais ampla, sua energia começará a fluir e fará sentir mais o seu poder.

Cada um de nós está envolvido em uma complexa rede de relações: individuais, grupais, comunitárias, nacionais e internacionais, que poderiam ser consideradas como as relações “horizontais” do homem com os seus semelhantes e com seu ambiente. O sistema horizontal de relações é o meio de se estabelecer contato e comunicação, e exercer influência. É o condutor de energia nos diversos níveis: físico, emocional e mental. Por viver em um mundo que evolui rapidamente, este sistema de relações está em estado de mudança e fluxo contínuos. A tarefa dos homens de boa vontade consiste em comportar-se no lugar que ocupa dentro deste sistema e manejar as forças e energias sob o seu controle, de tal modo que ajudem a estabelecer **corretas relações humanas**, podendo ser descritos como alicerces para o máximo desenvolvimento evolutivo de todas as unidades individuais e grupais dentro do sistema. A energia da boa vontade é o meio mais importante e fundamental para tal fim.

Mas o homem também integra outro sistema de relações, o “vertical”, que o vincula a níveis espirituais de percepção com Deus e o Universo. Estabelecemos contato com este sistema vertical conhecendo o mais elevado em nós e vivendo à altura dele. A oração, a meditação e o pensamento reflexivo são os meios essenciais para a criação e a manutenção da vida “vertical” do espírito.

A vida criadora, que implica na expressão dinâmica da alma ou natureza espiritual interna no mundo das relações humanas, exige um equilíbrio correto entre os sistemas “vertical” e “horizontal” de relação, e entre os fatores subjetivo e objetivo. Não prestar atenção na vida “vertical” do espírito resulta em relações e ações instintivas, estáticas e cristalizadas no mundo do viver cotidiano. Concentrar-se excessivamente na vida subjetiva ou “vertical”, sem lhe dar a oportunidade de expressão no mundo material pode trazer estímulo excessivo, tendência à ilusão e irrealidade, além dos penosos casos de fanatismo messiânico que ocorrem com demasiada frequência entre aspirantes bem intencionados, porém desequilibrados.

O correto equilíbrio das vidas “vertical” e “horizontal” só é obtido quando o indivíduo consegue equilibrar as forças da sua natureza dentro da própria psique. O símbolo deste equilíbrio, e também da meta para os homens e mulheres de boa vontade na Nova Era, é a cruz com braços iguais; uma vez alcançado, o fogo do espírito pode inspirar e fundir o mundo do viver diário num sistema de relações humanas conciliado de forma inteligente.

PROGRAMA DE AÇÃO

A opinião pública enfocada, decidida e iluminada é a força mais poderosa do mundo. É incomparável, mas tem sido pouco empregada. É bem conhecida a credulidade do cidadão comum,

sua disposição em aceitar o que é dito quando proferido com grande oratória e força plausível, principalmente se for embasado em alguma evidência unilateral. A frase muito eloquente do político treinado, atento a propósitos egoístas; os argumentos retóricos do demagogo quando explora alguma teoria favorita às expensas do público e as elucubrações do homem por uma causa, uma teoria ou determinado fim tortuoso – todos encontram plateia com facilidade. A psicologia de massas e as decisões do povo foram exploradas através dos tempos porque o irreflexivo e o emocional são facilmente impelidos em qualquer direção; até agora, foi aproveitado por aqueles cujos corações não abrigam o melhor para a humanidade, foi usado mais com fins egoístas e malignos do que para o bem.

Mas esta receptividade negativa (que não merece o nome de opinião pública) pode ser tão facilmente orientada para fins bons quanto maus, e para medidas construtivas ou destrutivas. Uma direção planejada e um programa inteligentemente delineado, que tenha isso em vista, podem criar a mudança necessária e converter a opinião pública inteligente e sensata em um dos principais fatores para a introdução da Nova Era.

A tarefa principal dos homens de boa vontade é, portanto, educadora. Eles não alimentam nem advogam nenhuma solução milagrosa para os problemas mundiais, mas **sabem** que o espírito de boa vontade é particularmente treinado e desenvolvido pelo conhecimento, podendo produzir **uma atmosfera** e **uma atitude** que possibilitarão a solução dos problemas. Quando os homens de boa vontade se reúnem, qualquer que seja seu partido político, nação ou religião, não há problema que fique sem solução ou que não seja resolvido a contento das diversas partes envolvidas. **O principal trabalho dos homens de boa vontade é criar esta atmosfera e evocar esta atitude**, e não o de apresentar uma solução predeterminada. O espírito de boa vontade pode estar presente mesmo que haja algum desacordo fundamental entre as partes.

O serviço de qualquer homem ou mulher de boa vontade pode ser adequadamente considerado em três itens.

PREPARAÇÃO PESSOAL

Como indivíduos, é fundamental compreendermos que somos parte integrante e definida do todo, portanto, temos uma esfera de influência real. Não é possível prestar serviço útil se somos movidos por algum senso de inutilidade e não estamos plenamente convencidos de que realizá-lo serve para alguma coisa. Devemos reconhecer também que se não nos disciplinarmos, não aproveitaremos plenamente as inúmeras oportunidades de servir que nos são apresentadas. Fundamentados nestes dois reconhecimentos, cada homem e mulher de boa vontade pode elaborar um programa simples, porém definido, para aumentar a própria utilidade, como segue:

1. Cultivar o espírito de boa vontade em si mesmo e eliminar todas as atitudes de ódio, preconceito, parcialidade e crítica. Se o serviço não for corretamente motivado, tem pouco valor.
2. Treinar a mente para que seja útil em duas direções: compreender e interpretar o mundo das questões humanas e chegar ao mundo da inspiração e das ideias criadoras. Todos os homens e mulheres de boa vontade devem se familiarizar com o que ocorre nos principais campos da atividade humana. Precisam compreender de modo realista os principais problemas que a humanidade deve resolver e reconhecer as principais tendências que hoje vão configurando o futuro. O mundo não pode ser compreendido sem que seja relacionado às causas subjacentes que criaram a situação humana atual. Isto requer um estudo consciente e planejado, leitura ampla e desenvolvimento especial de um discernimento inteligente. Da mesma maneira, o homem de boa vontade deve desenvolver a capacidade de pensar de modo reflexivo e meditativo, do contrário seria impossível extrair deste nível de consciência as ideias criadoras e a compreensão intuitiva que possibilitam a solução dos problemas humanos mais difíceis.

3. Servir expressando toda a boa vontade e compreensão que possuímos. Só podemos aprender a servir, servindo. Sem alguma expressão prática, as nossas aspirações, intenções e ideias permanecem puramente teóricas; mas elas precisam ser testadas na vida, à luz da experiência efetiva.
4. Reorganizar as nossas vidas de modo a termos tempo para o serviço necessário. O serviço efetivo requer sacrifício e a capacidade de fazer, antes de tudo, o que vem primeiro. Se realmente desejamos servir e ser úteis, devemos adotar as normas que, em nossa vida, permitam dedicar o tempo disponível ao que é realmente importante. Muitas pessoas agem inconscientemente, segundo o ditado “servir quando é conveniente”. Outras veem o problema, mas não sabem como encontrar tempo para fazer o que queriam. Muitas vezes não encontram nenhuma solução, até que decidem levar, a qualquer preço e antes de tudo, uma vida de serviço. Uma vez superado este contratempo, podem encontrar as soluções.

A VIDA DE SERVIÇO

As circunstâncias individuais, o ambiente e o trabalho, quaisquer que sejam, proporcionarão muitas oportunidades para a vida de serviço. O serviço é essencialmente a expressão espontânea do contato com a alma. A satisfação das necessidades humanas e a criação de uma compreensão mundial dentro do nosso círculo e ambiente imediatos são algumas das primeiras responsabilidades de cada homem ou mulher de boa vontade. As sugestões apresentadas abaixo fazem parte de um programa que poderia ser o ponto de partida para uma vida útil e de expansão para todos os homens de boa vontade:

1. Conversem sobre a compreensão das questões mundiais e dos problemas da humanidade em casa, com os amigos e no ambiente, sem medo nem favoritismo. Vejam essas considerações como um serviço e criem que seu interesse e entusiasmo não poderão ficar sem produzir efeitos.
2. Segundo as possibilidades, reúnam pessoas para avaliar os problemas deste período de transição e os princípios da Nova Era vindoura, ou cooperem com aqueles que já o fazem. Considerem essas reuniões uma contribuição para moldar a opinião pública e um meio para ajudar a mudar o conteúdo do pensamento do mundo.
3. Estudem os objetivos, métodos e técnicas dos diversos grupos e organizações que se interessam pelo serviço mundial, ao longo de linhas diversas e numerosas. Talvez vocês não estejam de acordo com todos, nem com o planejamento ou forma de trabalhar de alguns, mas todos são necessários. Os tipos de homens são inúmeros, as raças e condições variadas, e os problemas que a humanidade enfrenta exigem formas incontáveis de trabalhar. Cada um pode desempenhar a sua parte, se estiver fundamentado em uma boa vontade real, e não tiver fanatismo. Mantenham um registro de tais grupos e estabeleçam relações úteis e amistosas, da melhor forma possível. Quando puderem se associar de coração aos objetivos e ao trabalho de determinada organização, ofereçam seu tempo, energia e dinheiro como serviço para qualquer trabalho que deva ser realizado.
4. Procurem os homens e mulheres de boa vontade em seu ambiente e mantenham um registro sobre eles. Sejam espiritualmente decididos nesta questão e saiam para descobri-los. Quando os encontrarem, interessem-se pelo que fazem e também se esforcem para que colaborem com vocês em suas linhas de atividade. Do mesmo modo, fortaleçam e desenvolvam os seus contatos com os homens e mulheres de boa vontade de outros países, em todo o mundo.
5. Rezem regularmente, e às suas orações acrescentem a meditação e a reflexão. Por trás das normas e da estrutura mundial permanece o seu originador, seu planejador, sua energia mobilizadora, sua vontade central, seu criador vivo. Através da oração, tentem chegar a essa vontade central, fundindo-se assim com o objetivo divino, sentindo e identificando a sua vontade com a vontade divina.
6. Procurem outras pessoas para trabalhar com vocês. Há um poder excepcional nesta relação tripla. O próprio Deus, segundo pregam as escrituras do mundo, age como uma trindade, e o

homem de boa vontade, em sua própria e pequena esfera, pode fazer o mesmo buscando outras duas pessoas com ideias afins, para formar um triângulo de boa vontade, luz e interação espiritual. Cada um dos dois colaboradores pode, por sua vez, fazer o mesmo, e assim uma grande rede de boa vontade pode se estender por todo o mundo.

7. Apesar das exigências da personalidade, separem qualquer quantia em dinheiro de que possam dispor para o trabalho do serviço mundial. Atualmente, a carência de dinheiro é um dos maiores obstáculos para todo o trabalho de boa vontade.

Esta é uma base simples, porém eficaz para o programa de ação de boa vontade. Muitos homens de boa vontade já trabalharam se ajustando a este delineamento e tal número pode se multiplicar rapidamente. Quando desempenhamos a nossa parte, devemos nos lembrar dos perigos do fanatismo e da necessidade de disciplina e de preparação pessoal. Não é difícil formular planos grandiosos e não realistas para o progresso e para a melhora do mundo, e como muitos o fazem, tentar impor aos outros a própria visão de como o mundo deveria ser. No entanto, hoje precisamos de servidores consagrados que, impulsionados pela alma, queiram colaborar com o plano divino que está se desenvolvendo.

A GESTÃO DA BOA VONTADE

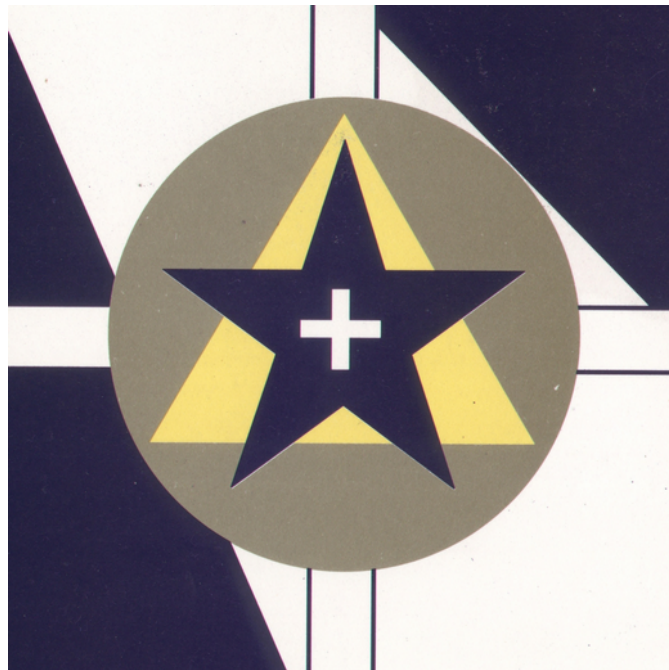
Atualmente, as alas de homens e mulheres de boa vontade carecem de gestão eficaz, o que é bem ilustrado pelo fato de que quando uma pessoa capaz e dedicada oferece seu serviço e tempo a uma organização, recebe rapidamente uma responsabilidade. As oportunidades são tão variadas quanto a capacidade dos que oferecem ajuda. Todos são necessários: organizadores e administradores, educadores, conferencistas, coordenadores de debate em grupo, escritores, pesquisadores, especialistas em informação, e as inúmeras pessoas que, sem ter qualquer especialização, podem ajudar a manter um grupo vital, criador e progressista.

Aqueles que reconhecem a necessidade de trabalhadores de boa vontade e se treinam para o serviço, veem abrir-se diante deles grandes oportunidades. O que tem início como uma atividade dos momentos disponíveis pode se converter numa absorvente tarefa de vida se a pessoa estiver capacitada e se a necessidade for suficientemente grande. O trabalho de boa vontade, em suas numerosas formas, deve proporcionar cada vez mais oportunidades vocacionais para aqueles que estão dispostos a dar os passos e a fazer os sacrifícios necessários para uma vida de serviço mundial.

“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos Valores que regem as suas decisões”

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite: www.lucis.org

*Boa Vontade Mundial
Rodríguez Peña 208, Piso 4°
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.
Telefone (54-11) 4371-8541*

AMOR À VERDADE

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

SENTIDO DE JUSTIÇA

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

SERVIÇO AO BEM COMUM

por meio do sacrifício do egoísmo.

SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

**O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES
É DETERMINADO PELOS VALORES
QUE REGEM AS SUAS DECISÕES**

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

**O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS
DECIDIR FAZER HOJE**

Rodríguez Peña 208, piso 4°
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Argentina
www.lucis.org